



EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRAVATAÍ



Coordenador: Profª Teresinha Guerra

Unidade: Instituto de Biociências/Departamento de Ecologia

Autor: Caroline Guedes da Silva

Introdução

O projeto “Educação Ambiental para a Conservação e Gestão de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí” propõe despertar o sentido da sensibilização pelo saber sobre as questões ambientais presentes na bacia hidrográfica. Iniciou com ações de formação de professores e gestores da rede pública de oito municípios integrantes da Bacia do Rio Gravataí. A intenção é torná-los multiplicadores da educação ambiental e serem os agentes de transformação nas comunidades envolvidas. Para isso, o projeto conta com uma equipe formada por alunos dos cursos de Arquitetura, Biologia, Design, Engenharias Ambiental e Cartográfica, Geografia e Gestão Ambiental, além de professores e técnicos de diversas áreas. Essa interdisciplinaridade é fator imprescindível para o desenvolvimento da educação ambiental e entra em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei Federal 9795/1999).

Objetivo

Essa união disciplinar tem como objetivo reunir os discutir e debater as demandas dessas comunidades e usar a integração de informações para produzir materiais que visam subsidiar os professores em suas atividades escolares.

Metodologia

A interação com os professores e os locais do entorno das escolas também é imperativo, uma vez que através do conhecimento das realidades dos quais estão inseridos a equipe, pode planejar esforços para suprir as dúvidas quanto as práticas da educação ambiental em prol de todos. Trata-se de uma constante união de saberes para a formulação e execução dos trabalhos. A equipe reveza-se para acompanhar os professores nas aulas e em seus projetos nas escolas. Diferentes grupos são formados de acordo com as demandas e há ajuda recíproca entre os membros da equipe.

As decisões são tomadas em conjunto através de reuniões periódicas e tarefas são escalonadas permitindo a participação de todos.

Processos Avaliativos

Os trabalhos tem se mostrado positivos e produtivos. Foi feito levantamento sobre as ações de educação ambiental nos municípios da Bacia para ter um panorama do que vem sendo feito no âmbito da Bacia Hidrográfica. Houve produções de capítulos sobre cada temática (água, vegetação, fauna, uso do solo, produção orgânica, saneamento básico, unidades de conservação e educação ambiental) para a composição de um livro que será entregue nas escolas. Produção de banners, tematizados que serão expostos na agências do BANRISUL em cada município da Bacia. A convivência com os professores tem sido enriquecedor pelas trocas e foram criados elos de amizade.

Considerações Finais

Este trabalho se mostra com uma profunda relação de compartilhamento de conhecimentos e ideias, onde cada área contribui e acrescenta com seus aprendizados acadêmicos e experienciados. Sem dúvida, o trabalho interdisciplinar tem caráter motivador e enriquecedor, não só quanto ao desenvolvimento de trabalhos em conjunto em prol das comunidades inseridas na Bacia, quanto na formação de profissionais capacitados a trabalhar com diferentes perspectivas, na diversidade dos saberes.

Referências

BRASIL, **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. São Paulo: Global/Gaia. 1994. 137p.

MIRANDA, F. H. da F; MIRANDA, J. A; RAVAGLIA, R. Abordagem Interdisciplinar em Educação Ambiental. **REVISTA PRÁXIS**. Ano II, n. 4, p.11-16, ago. 2010.